

ID: 720

Projeto de extensão rastreamento do câncer de colo de útero: estratégia para adesão ao exame preventivo – um relato de experiência

Sarah Marques Galdino¹, Waléria Plácido¹, Maria Francisca Alves¹¹Universidade Federal do Pará.

Introdução: Segundo dados da estimativa 2023 do Instituto Nacional de Câncer, o câncer de colo de útero apresenta-se em 3º lugar no mais incidente entre a população feminina brasileira. Quando ajusta-se aos números regionais configura o 2º lugar na Região Norte (20,48 por 100.000 habitantes) e no estado do Pará (18,65 a cada 100.000 habitantes). O órgão estima ainda, o número de 17.010 novos casos, para cada ano do triênio de 2023 a 2025. Causado pela infecção persistente do vírus HPV do tipo oncogênico, o câncer em questão, é passível de erradicação por meio da vacinação e rastreamento e tratamento das lesões precursoras. Feito através do exame citopatológico, o rastreamento é indicado, uma vez a cada três anos, após dois exames anuais consecutivos normais, para a população alvo de 25 a 64 anos. Portanto, é crucial a implementação de estratégias para adesão, de maneira gratuita e acessível pelas instituições de saúde. Com isso, o projeto de extensão: Rastreamento do Câncer de colo de útero: estratégia para adesão ao exame preventivo, se propõe a sancionar as demandas supracitadas. **Objetivo:** Relatar as contribuições do projeto “Rastreamento do Câncer de colo de útero: estratégia para adesão ao exame preventivo, para a sociedade acadêmica e para a saúde da população feminina paraense”. **Descrição da Experiência:** A coleta do exame é realizada em um centro de referência de atenção à saúde da mulher, pelos acadêmicos de medicina, sob supervisão de médicos ginecologistas. As amostras são encaminhadas a um hospital de referência para análise. Os alunos divulgam o exame e realizam palestras direcionadas ao público-alvo acerca do câncer de colo de útero e estratégias de prevenção. Além disso, recebem orientação com relação à correta coleta, para evitar, por exemplo, amostras insatisfatórias ou falsos negativos. Anteriormente ao projeto não havia quantificação do número, nem mesmo um sistema efetivo para marcação e realização dos exames. A introdução de um fluxo organizado impactou na ampliação e na regularidade da realização dos exames. **Resultados e Conclusão:** Com isso, desde a criação do projeto já foram realizados 200 preventivos. Para a comunidade representa inovação no presente, ao oferecer acesso facilitado e gratuito, e, para o futuro, ao orientar os acadêmicos de medicina acerca desse prevalente câncer na população. Assim, em sua prática médica futura poderão continuar contribuindo com o objetivo mundial de erradicar este câncer na população feminina. **Descritores:** uterine cervical neoplasms; mass screening; disease prevention.



Copyright Galdino et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.